



NOTA TÉCNICA	Número: 001/22	Revisão:
Assunto: DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES	Estabelecido em: 07 DE JULHO DE 2022	
Setor: SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE		
Elaborado por: DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA		
Aprovado por: SUBSECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE		
Objetivo: ORIENTAR O MODO DE REALIZAÇÃO DA LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES E AMBIENTES NO CONTEXTO PANDÊMICO.		

1. Orientações Gerais:

- ✓ O uso indiscriminado de produtos desinfetantes ou o seu uso de forma inadequada pode gerar riscos a saúde, inclusive, culminando em resistência dos Microrganismos;
- ✓ Durante o período pandêmico o seguimento de limpeza profissional desenvolveu manuais de procedimentos de limpeza adequados ao contexto da COVID-19 que podem ser utilizados como orientação para a realização da limpeza e desinfecção de forma adequada a cada realidade.
- ✓ Ressaltamos que para a prevenção a COVID-19 as medidas básicas ainda são:
 1. Lavagem das mãos de forma correta;
 2. Uso de máscara de proteção facial;
 3. Uso de preparações alcoólicas na concentração a 70%;
 4. Etiqueta respiratória;

Recomendações:

Diante das orientações técnicas e normativas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), bem como da disponibilização pelo seguimento de mercado, de manuais próprios de procedimentos, que orientam as condutas de limpeza e desinfecção de superfícies recomenda-se:

- A elaboração de um plano para organização e monitoramento da limpeza e desinfecção de ambientes.
- A elaboração de procedimentos operacionais padronizados (POP).
- O treinamento de equipes de colaboradores no modo execução da limpeza, tipo de produto, equipamentos, tempo de ação e procedimentos operacionais (POP).
- A disponibilização dos equipamentos de proteção individuais (EPI) adequados a cada atividade e em número suficiente.
- O uso de produtos registrados no Ministério da Saúde, pois a eficácia do produto deve ser garantida através de aquisição de produtos devidamente testados.

Recomenda ainda que a desinfecção de ambientes externos de dependências próprias seja executada pela



mesma equipe de colaboradores, observando o método de limpeza profissional e o plano de contingência elaborado por cada instituição.

- Onde houver equipe própria de limpeza profissional deve-se evitar o método de desinfecção por aspersão de desinfetantes, haja vista que a mesma é feita de forma esporádica e não deve substituir a ação do plano de contingência local.

2. Procedimentos para limpeza e desinfecção de superfícies:

- ✓ As evidências atuais sugerem que o novo coronavírus pode permanecer viável por horas e até dias em determinadas superfícies, dependendo do tipo de material. Portanto, a limpeza de objetos e superfícies, seguida de desinfecção, são medidas recomendadas para a prevenção da COVID-19 e de outras doenças respiratórias virais em ambientes comunitários.

Limpeza - refere-se à remoção de microrganismos, sujeiras e impurezas das superfícies.

A limpeza não mata os microrganismos, mas, ao removê-los, diminui o número e o risco de propagação da infecção.

Desinfecção - refere-se ao uso de produtos químicos para matar microrganismos em superfícies.

Esse processo não limpa necessariamente superfícies sujas ou remove microrganismos, mas ao matar microrganismos em uma superfície após a limpeza, ele pode reduzir ainda mais o risco de propagação de infecções.

3. Produtos químicos utilizados para desinfecção:

- ✓ Somente devem ser utilizados produtos regularizados na Anvisa ou no Ibama, observado o seu prazo de validade.
- ✓ Devem ser seguidas as instruções do fabricante para todos os produtos de desinfecção (por exemplo, concentração, método de aplicação e tempo de contato, diluição recomendada, etc.), constantes no rótulo (ou bula) do produto. Nunca misturar os produtos, **utilize somente um produto para o procedimento de desinfecção.**
- ✓ Os produtos desinfetantes aprovados pela Anvisa para o combate de microrganismos semelhantes ao novo coronavírus, estão disponibilizados no sítio eletrônico da Agência. Link: http://portal.anvisa.gov.br/nocias/-/asset_publisher/FXrpx9qY7FbU/content/saneantes-populacao-deve-usar-produtos-regularizados/219201?

Produtos químicos recomendados:

- a) Álcool 70%



- b) Hipoclorito de sódio ou cálcio, na concentração de 0.5%
- c) Alvejantes contendo hipoclorito (de sódio, de cálcio)
- d) Peróxido de hidrogênio 0.5%
- e) Ácido peracético 0,5%
- f) Cloreto de Benzalcônio 0.05%
- g) Desinfetantes com ação virucida.

4. Riscos específicos decorrentes da utilização dos produtos desinfetantes:

✓ **Hipoclorito de sódio ou cálcio na concentração de 0.5%**

A aplicação de hipoclorito de sódio sobre superfícies metálicas pode levar à oxidação, de forma que, podem ser usados outros produtos como aqueles a base de quaternários de amônio e os desinfetantes para uso geral com ação virucida para os lugares nos quais há predominância de metal.

É instável após diluição e pode ser desativado pela luz, pelo que se recomenda a utilização imediata após a diluição.

Não deve ser misturado com outros produtos, pois o hipoclorito de sódio reage violentamente com muitas substâncias químicas.

✓ **Peróxido de hidrogênio**

Possui ação rápida e é pouco tóxico.

A inalação aguda pode causar irritação no nariz, garganta e trato respiratório.

Em altas concentrações do produto, pode ocorrer bronquite ou edema pulmonar.

Não é afetado por fatores ambientais ou na presença de material orgânico.

É seguro para o meio ambiente.

É contra-indicado para uso em cobre, latão, zinco, alumínio. Maior custo.

✓ **Ácido peracético**

É efetivo na presença de matéria orgânica.

É instável principalmente quando diluído e corrosivo para metais (cobre, latão, bronze, ferro galvanizado).

Sua atividade é reduzida pela modificação do pH.

Causa irritação dos olhos e do trato respiratório.



✓ **Quaternários de amônio**

São amplamente empregados nas indústrias de cosméticos, farmacêutica e domissanitária, tanto em produtos domésticos com propriedades desinfetantes e cosméticas, quanto em medicamentos.

Pode causar irritação de pele e das vias respiratórias e sensibilização dérmica, mas não é corrosivo.

Os trabalhadores que se expõem constantemente aos produtos devem ser apropriadamente protegidos. Tem a vantagem de não corroer os metais.

Em geral, tem menos ação contra micobactérias, vírus envelopados e esporos.

É inativado na presença de matéria orgânica, por sabões e tensoativos aniônicos. De baixo custo.

Para os outros produtos é necessário observar as informações constantes do rótulo, bula e/ou Ficha de Segurança (FISPQ).

5. Equipamento de proteção individual (EPI) e higiene das mãos:

- ✓ A equipe de desinfecção, deve usar luvas, máscaras, aventais, entre outros EPI, durante todo o procedimento de desinfecção.
- ✓ Os EPI devem ser compatíveis com os produtos desinfetantes em uso.
- ✓ EPI adicionais podem ser necessários com base nos produtos desinfetantes usados devido ao risco de respingos.
- ✓ Os EPI devem ser removidos com cuidado para evitar a contaminação do usuário e da área circundante.
- ✓ As luvas devem ser removidas após a desinfecção.
- ✓ A equipe de desinfecção deve relatar imediatamente violações no EPI (por exemplo, rasgo nas luvas) ou qualquer exposição potencial ao supervisor.
- ✓ A equipe de desinfecção deve limpar as mãos com frequência com água e sabonete ou álcool gel 70%, inclusive imediatamente após remover as luvas.

Recomenda-se a adoção de dois protocolos:

AMBIENTES COM CONTAMINAÇÃO COMPROVADA OU SUSPEITA DE CONTAMINAÇÃO

- Luva de trabalho pesado;
- Capote/avental;
- Máscara;
- Óculos de ampla visão;
- Botas ou sapatos de trabalho fechados

DEMAIS AMBIENTES



- Luva;
- Óculos de segurança;
- Botas ou sapatos de trabalho fechados.

Luvas

As luvas são indispensáveis para proteção dos agentes de limpeza durante os procedimentos e devem ser utilizadas corretamente.

Mais comuns, os modelos de látex são utilizados nas etapas rotineiras do processo de limpeza para remoção de sujidades em geral e respeitando o sistema de cores.

Já as luvas nitrílicas são mais resistentes que os outros modelos em material descartável, apresentando maior durabilidade tanto ao desgaste como no contato com produtos corrosivos (solventes clorados, álcool, diluídos e aminoácidos).

Não se deve tocar o rosto ou cabelo durante ou ao final das tarefas utilizando as luvas.

Ao retirá-las, o usuário deve remover primeiro a luva de uma mão sem tocar na parte externa.

Depois, deve retirar a outra luva e, imediatamente, lavar bem as mãos com água e sabão.

É importante que as luvas encaixem corretamente nas mãos.

Retirar alianças, anéis, relógios e pulseiras é uma obrigação, segundo a Norma Regulamentar 32 (NR32).

Além disso, o uso desses acessórios aumenta o risco de danos às luvas.

Capote/Avental

Produzido em tecido-não tecido (TNT) ou polipropileno, é indicado para proteger o colaborador contra respingos de produtos químicos e micro-organismos que estejam presentes no ambiente que está sendo higienizado e deve ser sempre descartável.

Máscara

O uso das máscaras é recomendado para prevenção de contaminação, na suspeita ou confirmação de doenças transmitidas de forma respiratória.

A indicação da Anvisa, através da Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 (atualizada em 21/03/2020)*, para uso dos profissionais de limpeza em ambientes onde há contaminação por Covid-19 é a máscara cirúrgica.

Abaixo, seguem as informações sobre outros tipos de máscaras disponíveis:

- Máscara modelo PFF2: (peça filtrante facial): são recomendadas em casos de contaminação, pois atuam como meio filtrante responsável por evitar que o coronavírus entre em contato com o sistema respiratório do usuário. O modelo possui eficiência mínima de 94%, com penetração máxima de 6%.



• Máscara modelo N-95: Eventualmente, em ambientes com suspeita ou confirmação de contaminação pelo coronavírus, a indicação é utilizar a máscara modelo N-95, elaborada para profissionais de saúde e confeccionada em material tecido-não tecido (TNT), que possui, no mínimo, uma camada interna e uma camada externa e, obrigatoriamente, um elemento filtrante.

Como medida de segurança, as máscaras devem ser colocadas no rosto cuidadosamente, ajustando os espaços. Além disso, a máscara deve estar apropriadamente ajustada à face, para garantir sua eficácia e reduzir o risco de transmissão.

A orientação é evitar tocar na parte da frente durante a utilização. Para remover, a indicação é não tocar na frente da máscara - já que a superfície pode estar contaminada – e retirá-la sempre pelas tiras laterais.

Após a utilização ou toda vez que tocar inadvertidamente em uma máscara usada, as mãos devem ser higienizadas imediatamente.

Após utilização, as máscaras descartáveis devem ser corretamente acondicionadas no lixo.

Óculos

Óculos de ampla visão protegem o rosto do usuário oferecendo vedação contra impactos, além de reduzir a possibilidade de contato do vírus com as mucosas oculares;

Óculos de segurança previnem e protegem os olhos do trabalhador de possíveis acidentes e lesões.

Botas e sapatos de trabalhos fechados

As botas e calçados são confeccionados em PVC.

Este EPI oferece proteção aos pés contra respingos, objetos perfurocortante e também protege o usuário contra o risco de queda por superfícies úmidas e escorregadias.

6. Procedimentos:

✓ A principal orientação é aumentar a frequência do processo de higienização de superfícies, com máxima atenção às áreas onde ocorrem maior contato das pessoas, tais como:

- maçanetas
- corrimão
- barras de apoio
- botões de elevadores
- fechaduras
- interruptores
- aparelhos de telefone
- teclados e mouses
- mesas



- cadeiras
- móveis em geral
- controles remotos
- bancadas
- torneiras

Um ponto importante é sempre ter alguém na equipe como observador nesse trabalho, para orientação das equipes de limpeza, tanto na preparação como na execução dos procedimentos.

6.1 Preparação :

Antes de iniciar os processos, os agentes de limpeza devem higienizar as mãos e colocar os EPI necessários para a atividade.

Todos os materiais utilizados no procedimento devem ser preparados previamente.

Caso a área esteja contaminada, a indicação é isolá-la com fita zebra de modo que fique visível.

Neste momento é importante não ter contato com superfícies do ambiente para evitar contaminação.

6.2 Ambientes Gerais:

A limpeza e a desinfecção devem acontecer em um único sentido, nunca em movimentos, circulares ou de vai e vem para evitar contaminação.

Além disso, é de suma importância utilizar os EPI recomendados neste manual para garantir a proteção do colaborador.

- Inicie a limpeza da área menos suja para a mais suja;
- Fazer a varredura úmida através sistema de microfibras, vaporizador e utilização de químicos específicos regulamentados pela ANVISA;
- Iniciar o processo de limpeza e desinfecção pelas paredes, vidros, superfícies, objetos, e por último, o piso;
- Utilizar cabos telescópicos, para se manter distância de áreas de manuseio e contornar mobiliários fixos.

6.3 Sequência de procedimentos:

De modo geral, os processos devem seguir as etapas de acordo com as áreas a serem higienizadas:

- Limpeza seca



- Limpeza úmida
- Limpeza molhada

- 1) Preparar o balde com o produto químico;
- 2) Separar panos secos, e com a solução dentro de um pulverizador, pulverizar no pano de microfibra (se tratando de parede, mobiliário etc);
- 3) Recolher o lixo e iniciar a limpeza e descontaminação de tetos, paredes, janelas, portas e, por último, piso;
- 4) Limpar e descontaminar dispensers de descartáveis como suportes de papel, álcool etc;
- 5) Limpar e descontaminar mobiliários e objetos que estejam nas superfícies, ao alcance das mãos;
- 6) A limpeza e desinfecção de áreas com resíduos sólidos deve começar com a remoção com pá, seguida de utilização de pano de microfibra embedido em solução química desinfetante ou sistema wipes;
- 7) Para limpeza e desinfecção de áreas com excrementos ou líquidos contaminados, utilizar Mop plano umedecido em solução desinfetante acondicionado no balde específico;
- 8) Efetue a limpeza e descontaminação com ação mecânica, friccionando o equipamento/material (pano ou refil) umedecido, contra a área afetada. Após, efetuar o enxágüe e secar o local;
- 9) Procedimento de esquadrias deve acontecer com pano de microfibra umedecido em solução desinfetante. Vidraças devem contar com o auxílio de suporte clean glass com aplicação de produto específico.
- 10) Cestos de lixo/resíduos devem ser limpos e desinfetados com pano de microfibra umedecido em solução desinfetante. Descartáveis devem ser repostos a classificação e identificação de utilização;
- 11) Após os procedimentos, os sacos contendo resíduos de material contaminante devem ser fechados com fechamento duplo para transporte até o local determinado para descarte;
- 12) Os materiais reutilizáveis deverão ser separados em saco para higienização em solução desinfetante;
- 13) Recolher e limpar os equipamentos utilizados no procedimento;
- 14) Antes de sair do ambiente, o colaborador deverá higienizar novamente as maçanetas das portas com pano umedecido em solução desinfetante.

6.4 Áreas, Produtos, Métodos e Frequência:

É recomendável o aumento da frequência dessa limpeza em todas as áreas de contato, a fim de prevenir a contaminação.

Tabela 1: Relação de área, produto e método a serem utilizados na limpeza e desinfecção de superfícies



ÁREA	PRODUTO	MÉTODO
Piso	Detergente e desinfetante	Esfregação manual LT/ enceradeira
Ralo	Água sanitária	Escovação
Porta	Detergente	Fibra branca / pano
Maçaneta	Desinfetante	Fibra branca / pano
Espelho	Detergente	Sistema de limpeza de vidro local
Bancada	Detergente e desinfetante	Sistema de limpeza de vidro local
Vaso sanitário*	Detergente, desinfetante e desodorizante	Fibra branca / pano / escova sanitária
Lixeira	Detergente / desinfetante	Fibra branca / pano
Dispenser**	Detergente	Fibra branca / pano

*Vaso Sanitário: limpeza externa, limpeza das rampas, tratar manchas calcárias.

**Dispensers: papel higiênico, papel toalha, sabonete, desodorizante, álcool.

Observação: Pontos contaminantes: Válvula de descarga / Torneiras / Maçanetas / Dispenser de Sabonete / Dispenser de Papel Higiênico / Lixeira / Papeleira.

Os panos utilizados na limpeza do piso NÃO devem ser utilizados em outras áreas; Luvas utilizadas para a limpeza do banheiro deverão ter seu uso restrito SOMENTE AO BANHEIRO.

7. Considerações adicionais para os empregadores:

- ✓ Os empregadores devem seguir as recomendações da Secretaria Municipal de Saúde – Diretoria de Vigilância Sanitária para garantir que os protocolos e diretrizes apropriados, como orientações atualizadas/adicionais para desinfecção, sejam seguidos.
- ✓ Antes de realizar os procedimentos, os empregadores devem desenvolver políticas para proteção dos trabalhadores e fornecer treinamento a toda a equipe de desinfecção no local antes de realizar os procedimentos.
- ✓ O treinamento deve incluir quais EPIs são necessários, bem como a maneira de vestir, utilizar, retirar e descartar corretamente os mesmos.
- ✓ Os empregadores devem garantir também que os trabalhadores sejam treinados sobre os riscos dos produtos químicos utilizados.

Estas recomendações poderão ser atualizadas à medida em que informações adicionais estejam disponíveis.



Subsecretaria de Atenção à Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Sanitária



Referências Bibliográficas:

1. Nota Técnica 34/2020 ANVISA disponível em:

<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/saneantes/notas-tecnicas/nota-tecnica-34-2020-cosan-ghcos-dire3-anvisa/view>

2. Manual de procedimentos de limpeza durante a pandemia ABRALIMP

Disponível em:

<https://revistahigiplus.com.br/landings/hsnhnmajeht0s/>